



RESULTADOS 4T25 e 2025

TELECONFERÊNCIA

Data: 26 de março de 2026

Horário 11h00 (São Paulo) / 10h00 (NY)

Acesso Zoom: [Clique Aqui](#)



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.



BMB

TRUCKVAN



DADOS CONSOLIDADOS

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Receita bruta	1.648,3	1.331,5	23,8%	1.682,1	-2,0%	6.357,2	5.283,5	20,3%
Deduções	(165,3)	(138,3)	19,5%	(153,1)	8,0%	(601,5)	(584,2)	3,0%
Receita líquida	1.483,0	1.193,2	24,3%	1.529,0	-3,0%	5.755,7	4.699,3	22,5%
Serviços	1.071,6	962,1	11,4%	1.038,7	3,2%	4.073,0	3.649,8	11,6%
% da Receita líquida total	72,3%	80,6%	-8,4 p.p.	67,9%	4,3 p.p.	70,8%	77,7%	-6,9 p.p.
Venda de ativos	326,9	164,8	98,4%	394,9	-17,2%	1.336,7	723,7	84,7%
% da Receita líquida total	22,0%	13,8%	8,2 p.p.	25,8%	-3,8 p.p.	23,2%	15,4%	7,8 p.p.
Indústria	113,3	79,5	42,5%	101,7	11,3%	387,7	420,6	-7,8%
% da Receita líquida total	7,6%	6,7%	1,0 p.p.	6,7%	1,0 p.p.	6,7%	9,0%	-2,2 p.p.
Eliminações intercompany	(28,7)	(13,1)	119,3%	(6,4)	352,2%	(41,7)	(94,8)	-56,1%
% da Receita líquida total	-1,9%	-1,1%	-0,8 p.p.	-0,4%	-1,5 p.p.	-0,7%	-2,0%	1,3 p.p.
EBITDA	956,9	845,5	13,2%	895,0	6,9%	3.649,8	3.313,7	10,1%
Locação	968,5	857,9	12,9%	889,5	8,9%	3.636,9	3.297,3	10,3%
Industrial	(11,6)	(12,4)	-6,4%	5,6	-307,4%	12,9	16,4	-21,2%
Depreciação e amortização	(263,9)	(210,8)	25,2%	(273,1)	-3,4%	(1.037,8)	(750,6)	38,3%
EBIT	693,0	634,7	9,2%	621,9	11,4%	2.611,9	2.563,0	1,9%
Locação	711,2	652,2	9,1%	622,7	14,2%	2.624,4	2.566,3	2,3%
Industrial	(18,2)	(17,5)	4,0%	(0,8)	2109,5%	(12,4)	(3,2)	284,2%
Resultado Financeiro	(591,6)	(444,4)	33,1%	(562,1)	5,2%	(2.178,5)	(1.620,4)	34,4%
EBT	101,4	190,3	-46,7%	59,8	69,6%	433,4	942,6	-54,0%
IR	(23,7)	(26,3)	-9,8%	(9,3)	154,6%	(104,7)	(217,7)	-51,9%
% Alíquota efetiva	-23,4%	-13,8%	-9,6 p.p.	-15,6%	-7,8 p.p.	-24,2%	-23,1%	-1,1 p.p.
Lucro Líquido	77,7	164,0	-52,6%	50,4	53,9%	328,7	724,9	-54,7%
Efeitos não recorrentes	-	-	-	-	-	(14,8)	82,3	-118,0%
Efeitos não recorrentes líquidos de IR	-	-	-	-	-	(9,8)	54,3	-118,0%
EBITDA Ajustado*	956,9	845,5	13,2%	895,0	6,9%	3.635,0	3.395,9	7,0%
% Margem EBITDA Ajustada	64,5%	70,9%	-6,3p.p.	58,5%	6,0p.p.	63,2%	72,3%	-9,1p.p.
EBIT Ajustado*	693,0	634,7	9,2%	621,9	11,4%	2.597,1	2.645,3	-1,8%
% Margem EBIT Ajustada	46,7%	53,2%	-6,5p.p.	40,7%	6,1p.p.	45,1%	56,3%	-11,2p.p.
Lucro Líquido Ajustado*	77,7	164,0	-52,6%	50,4	53,9%	318,9	779,2	-59,1%
% Margem Líquida Ajustada	5,2%	13,7%	-8,5p.p.	3,3%	1,9p.p.	5,5%	16,6%	-11,0p.p.
Dívida Líquida	11.808,0	11.605,1	1,7%	11.959,9	-1,3%	11.808,0	11.605,1	1,7%
Alavancagem	3,16x	3,31x	-0,15x	3,27x	-0,11x	3,16x	3,31x	-0,15x
Dados operacionais								
Capex Contratado	609,3	1.020,9	-40,3%	954,9	-36,2%	3.954,7	5.010,3	-21,1%
Capex Implantado	908,8	1.015,9	-10,5%	1.044,8	-13,0%	4.200,0	5.004,0	-16,1%
Frota de locação (# de ativos)	51.953	51.604	0,7%	52.047	-0,2%	51.953	51.604	0,7%
ROIC	13,9%	15,6%	-1,7p.p.	14,2%	-0,3p.p.	13,9%	15,6%	-1,7p.p.
Spread ROIC-KD	3,1p.p.	6,7p.p.	-3,6p.p.	3,3p.p.	-0,2p.p.	3,1p.p.	6,7p.p.	-3,6p.p.

*Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário), além de efeitos de reversão de provisão de aquisição de empresas no 2T25.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado por **recordes operacionais e financeiros**, tanto em locação como em venda de Seminovos, e **entrega do nosso guidance para o ano**. As demonstrações do resultado apresentaram recordes de receita e EBITDA beneficiados pelo positivo desempenho dos serviços de locação, que mais que compensaram a normalização das margens de vendas de ativos e o ano desafiador no segmento de Indústria. Mesmo com o processo de normalização da depreciação de ativos e a manutenção da taxa básica de juros em 15%, conseguimos apresentar **inflexão do lucro operacional (EBIT) e do lucro líquido** no 4T25, resultado de todo o trabalho dedicado ao ganho de eficiência, produtividade e lucratividade.

Adicionalmente, entregamos todas essas conquistas cumprindo um dos grandes objetivos do ano, que foi **desalavancar a Companhia de forma orgânica**, com **aumento da geração de caixa operacional** tanto por locação como por venda de ativos, **diligência na compra de ativos novos, aumento da taxa de ocupação dos ativos existentes e sem depender da redução da taxa básica de juros**.

Os resumos desses e outros detalhes sobre cada segmento estão disponibilizados a seguir:

📍 VAMOS Locação:

- 📍 **Recordes:** imobilizado bruto total, imobilizado bruto locado, contratos em vigor, contratos por cliente, receita líquida, EBITDA e EBIT;
- 📍 **Crescimento de forma diversificada:** redução da concentração da receita nos top100 clientes;
- 📍 **Capex Contratado:** TIRs do 4T25 e de 2025 foram as maiores desde 2022;
- 📍 **Aluguel de ativos usados (Sempre Novo + Extensões):** responsáveis por 32% do Capex Contratado do 4T25 e por 31% do ano de 2025. Mês de outubro/2025 apresentou contratação recorde do Sempre Novo;
- 📍 **Ativos retomados:** importantes quedas de 40,9% T/T e de 38,6% A/A no 4T25. Em 2025 a redução foi de 19,5% em relação a 2024. Sua representatividade do ativo imobilizado reduziu para 3,3% no 4T25 (anualizado) e 5,5% em 2025, explicada pela diligência nas aprovações de crédito, recuperação de recebíveis vencidos e menor exposição a setores voláteis;
- 📍 **Menor estoque de ativos 0km desde o IPO, com menor prazo de giro de estoque da história:** redução das compras de ativos novos para estoque e forte volume de Capex Implantado;
- 📍 **Menor estoque de ativos disponíveis para locação ou venda desde o 1T24:** redução de 12% no ano, com consumo de R\$1,3 bilhão através de locação (R\$716 milhões) e de venda de ativos (R\$614 milhões);
- 📍 **Aumento da ocupação e produtividade:** imobilizado bruto locado recorde e a maior taxa de ocupação desde 2020 (87%), com aumento de 11% da receita líquida enquanto o imobilizado bruto total cresceu apenas 5%;

- 📍 **Inadimplência em queda:** redução para 0,8% da receita líquida de serviços, com a recuperação de créditos anteriormente provisionados de R\$17 milhões no 4T25 e menor incidência de atrasos nos pagamentos;
- 📍 **Rentabilidade:** margens EBITDA de 90% e EBIT de 66% no 4T25 foram as maiores do ano, sem ainda capturar todo o potencial de ocupação e diluição dos custos e despesas e em paralelo ao processo contínuo de normalização das taxas de depreciação.

📍 **VAMOS Seminovos:**

- 📍 **Recordes:** tanto em volume no ano (+103% A/A) como em receita (+85% A/A). Desde 2021, o crescimento médio (CAGR) foi de 77% ao ano;
- 📍 **Margem EBITDA:** positiva em 1,2% no 4T25 e em 3,8% em 2025.

- 📍 **Indústria:** resultado trimestral impactado por pior mix e menor volume de venda de implementos e ajuste de inventário na Truckvan. Somados os efeitos, houve prejuízo líquido de R\$13 milhões no 4T25.

Por fim, destacamos os esforços em melhorar o relacionamento da Companhia com o mercado de capitais, dando **maior transparência** quanto às oportunidades e desafios, abertura de **50 novos indicadores operacionais e financeiros**, divulgação de *Guidance* e prévias de resultados trimestrais, visando contribuir com o correto entendimento de nossos negócios. Seguindo essas boas práticas, divulgamos abaixo o nosso **Guidance para o ano de 2026**.

Indicadores Operacionais e Financeiros	Guidance 2026			Resultados 2025	% A/A		
	Menor	Média	Maior		Menor	Média	Maior
Taxa de Ocupação da Frota em 31/12	88%	90%	92%	87%	1p.p.	3p.p.	5p.p.
Compra de ativos novos (A)	3.000	3.250	3.500	3.001	0%	8%	17%
Sempre Novo (B)	400	500	600	422	-5%	18%	42%
Extensão de contratos (C)	600	750	900	777	-23%	-3%	16%
Capex Implantado Total (A+B+C)	4.000	4.500	5.000	4.200	-5%	7%	19%
Receita Bruta de Venda de Ativos (D)	1.600	1.700	1.800	1.382	16%	23%	30%
Capex Líquido (A-D) ¹	1.200	1.550	1.900	1.619	-26%	-4%	17%
Receita Líquida Consolidada	6.300	6.600	6.900	5.756	9%	15%	20%
EBITDA Consolidado	3.750	3.875	4.000	3.635	3%	7%	10%
Depreciação e Amortização	1.150	1.175	1.200	1.038	11%	13%	16%
Alavancagem em 31/12 ^{2 3}	2,9x	3,0x	3,1x	3,2x	-0,3x	-0,2x	-0,1x

¹ Valor menor calculado com o montante menor de compra de ativos novos e o valor maior de Receita Bruta de Venda de Ativos. Valor maior calculado de forma inversa. ² Para fins de *covenants*. ³ Valor menor calculado com o valor menor de Dívida Líquida e o valor maior de EBITDA. Valor maior calculado de forma inversa.

Agradecemos a dedicação dos nossos colaboradores e a confiança de nossos clientes, fornecedores, acionistas e credores pela confiança em nosso trabalho. Seguiremos empenhados em entregar cada vez mais melhores resultados.

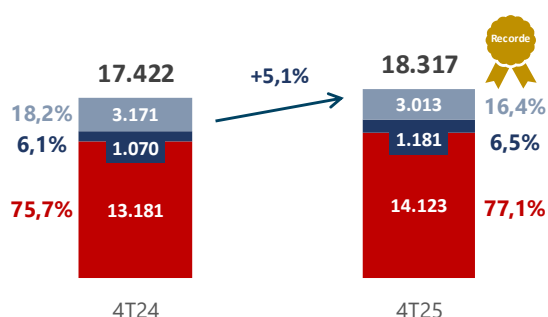
Gustavo Braga Couto
CEO

1) LOCAÇÃO

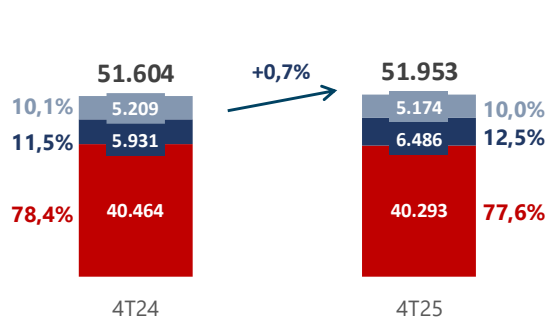
O segmento de locação apresentou grande ganho de eficiência e produtividade, com crescimento do EBITDA e do EBIT em maior proporção à receita, ao imobilizado bruto locado e ao imobilizado bruto total.

1.1) Dados operacionais

Ativo imobilizado ⁽¹⁾ | (R\$ milhões)



Frota de locação ⁽¹⁾ | (#)

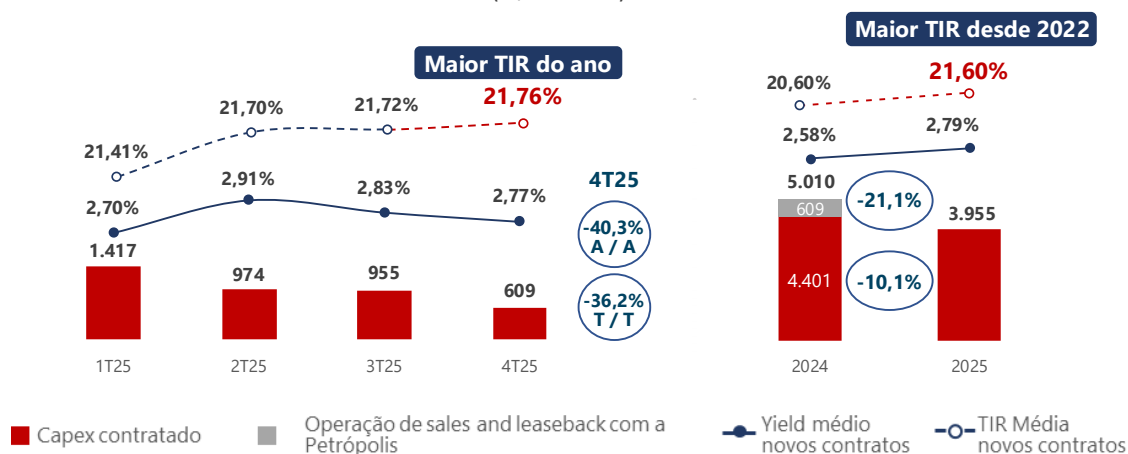


■ Caminhões ■ Empilhadeiras ■ Linhas amarela e verde % Participação da frota

(1) Caminhões inclui caminhão-trator, caminhões, veículos utilitários, ônibus e carretas. Não considera os ativos disponíveis para venda.

📍 **Crescimento da Frota:** a Companhia tem sido bem-sucedida no aumento da ocupação da frota sem a necessidade de aumento do Imobilizado Bruto na mesma proporção, o que explica o menor crescimento da frota em comparação ao aumento da receita de serviços de locação;

Capex Contratado - Novos contratos de locação
(R\$ milhões)



📍 **TIR:** 4T25 apresentou a maior TIR do ano e, junto com a TIR acumulada de 2025, foi a maior desde 2022. Beneficiada pela readequação dos preços e pela seletividade do crescimento em contratos mais rentáveis;

- 📍 **Capex Contratado:** sazonalidade de contratações em 2025 apresentou diferenças em relação ao histórico da Companhia devido a uma maior concentração de contratações no 3T25, o que explica a variação de -40,3% A/A no 4T25 vs -10,1% A/A no acumulado de 2025. Sobre a queda em 2025, houve arrefecimento do ritmo de fechamento de novos contratos com ativos novos devido a tratativas comerciais mais alongadas e complexas dada a adequação de preços e maior restrição na aprovação de crédito por parte da Companhia, bem como pela atual conjuntura de juros elevados e arrefecimento da economia;

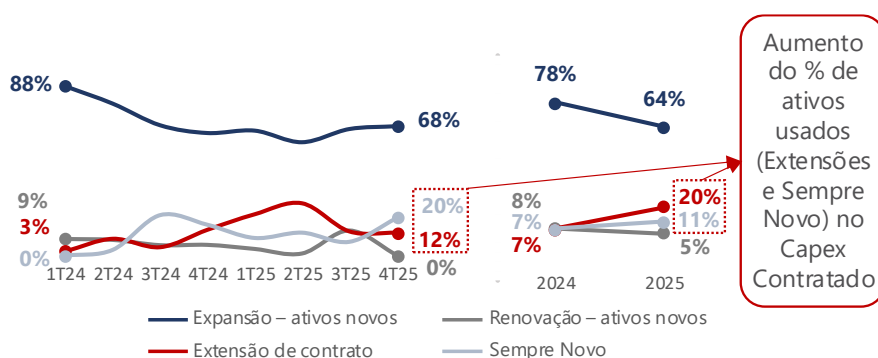
Capex Contratado por tipo de contrato

	4T25	Var. vs. 4T24 (%)	Prazo médio (meses)	2025	Var. vs. 2024 (%)	Prazo médio (meses)
 Novos contratos com ativos novos	411	-37%	58	2.542	-35%	54
 Renovação com ativos novos	2	-97%	60	193	-50%	53
 Extensão de contratos com os mesmos ativos usados e reajustes de preços	75	-47%	12	778	+123%	21
 Sempre Novo – ativos usados	121	-28%	32	441	+25%	35
Total	609	-40%	47	3.955	-21%	45

54%

dos contratos com vencimentos em 2025 foram estendidos por 21 meses (média)

Representatividade do Capex Contratado por tipo de contrato

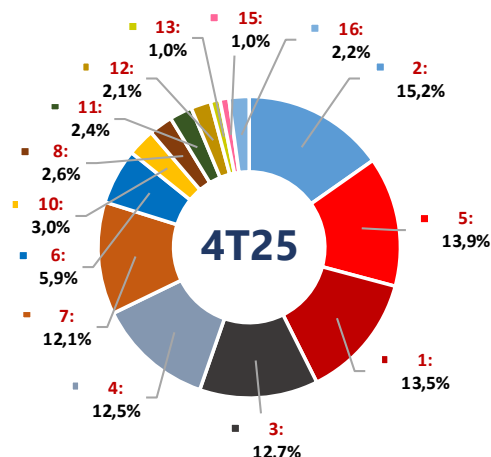
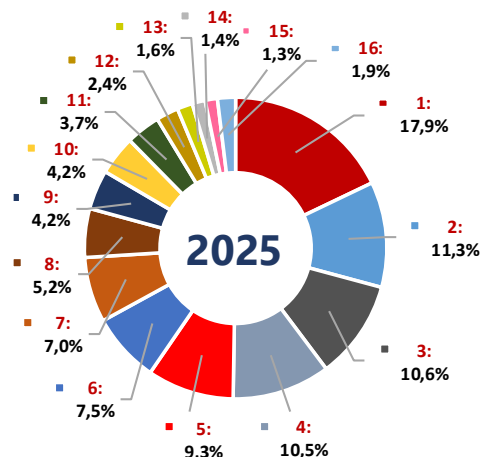


- 📍 **Sempre Novo:** maior participação já registrada de Capex Contratado (20% no 4T25). Recorde mensal registrado em outubro/25. Produto tem apresentado maior entendimento e aceitação por parte dos clientes e seu mercado endereçável pode ser beneficiado à medida que o *mix* de ativos retomados apresente maior diversificação;
- 📍 Locação de ativos usados (Sempre Novo + Extensões de contratos) chegou a uma representatividade de 32% do Capex Contratado do 4T25 e de 31% de 2025;

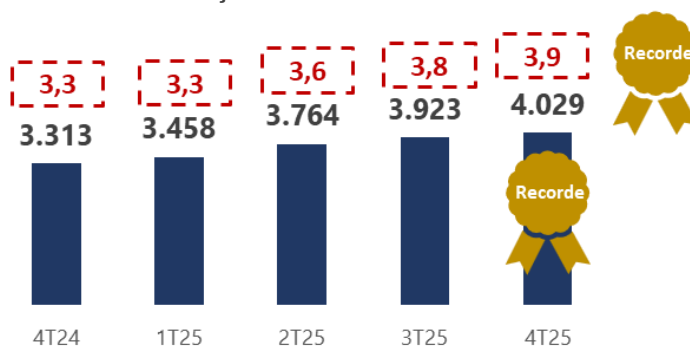


Capex Contratado por segmento

- 1: Açúcar & Alcool
- 2: Limpeza Urbana
- 3: Transporte de cargas gerais
- 4: Comércio
- 5: Logística
- 6: Indústria
- 7: Transporte de combustíveis
- 8: Serviços
- 9: Engenharia
- 10: Energia Elétrica
- 11: Agronegócio
- 12: Transporte de passageiros
- 13: Bebidas
- 14: Transporte de grãos
- 15: Indústria alimentícia
- 16: Outros



Evolução da base de contratos

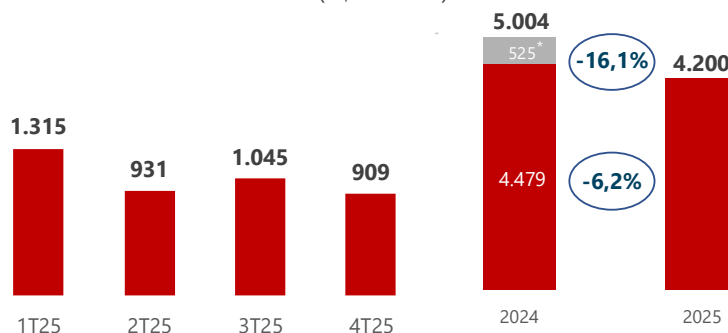


■ Contratos - Média de contratos por cliente

📍 **Capex Contratado por segmento e evolução da base de contratos:** o ano de 2025 apresentou maior diversificação setorial, com a conquista de novos clientes e aumento do número de contratos por clientes de diversos setores. O segmento sucro-alcooleiro, setor com maior participação da receita de serviços de locação, seguiu sendo o que mais contratou no ano. No entanto, sua participação na contratação (17,9%) ficou abaixo da sua participação na receita de serviços de locação (23,7% em dez/25 – vide página 17);

CAPEX implantado

(R\$ milhões)



*Operação de sales and leaseback com a Petrópolis

Capex Implantado por tipo de contrato

(R\$ milhões)

	4T25	Var. vs 4T24 (%)	Prazo médio (meses)	2025	Var. vs. 2024 (%)	Prazo médio (meses)
 Novos contratos com ativos novos	687	-1%	52	2.831	-33%	53
 Renovação com ativos novos	76	+5.052%	50	170	+31%	51
 Extensão de contratos com os mesmos ativos usados e reajustes de preços	81	-50%	14	777	+94%	21
 Sempre Novo – ativos usados	65	-59%	31	422	+69%	33
Total	909	-11%	46	4.200	-16%	44

54%

dos contratos com vencimentos em 2025 foram estendidos por 21 meses (média)

Capex implantado por prazo de contrato – 4T25 (NOVO)

(R\$ milhões e % do Capex Implantado)

Prazo do contrato	Ativos Novos (Expansão + Renovação)		Extensão		Sempre Novo		Total	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
1 ano	1	0,2%	72	89,8%	7	11,6%	81	8,9%
1 a 2 anos	0	0,0%	5	6,1%	18	28,2%	23	2,5%
2 a 3 anos	11	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	11	1,2%
3 a 4 anos	183	24,0%	3	3,5%	34	52,7%	220	24,3%
4 a 5 anos	269	35,2%	0	0,1%	1	1,6%	270	29,7%
5 a 6 anos	231	30,3%	0	0,5%	2	3,0%	234	25,7%
6 a 7 anos	51	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	51	5,6%
7 a 8 anos	14	1,8%	0	0,0%	2	2,9%	16	1,8%
8 a 9 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
9 a 10 anos	2	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,2%
Total	764	100,0%	81	100,0%	65	100,0%	909	100,0%

Capex implantado por prazo de contrato – 2025 (NOVO)

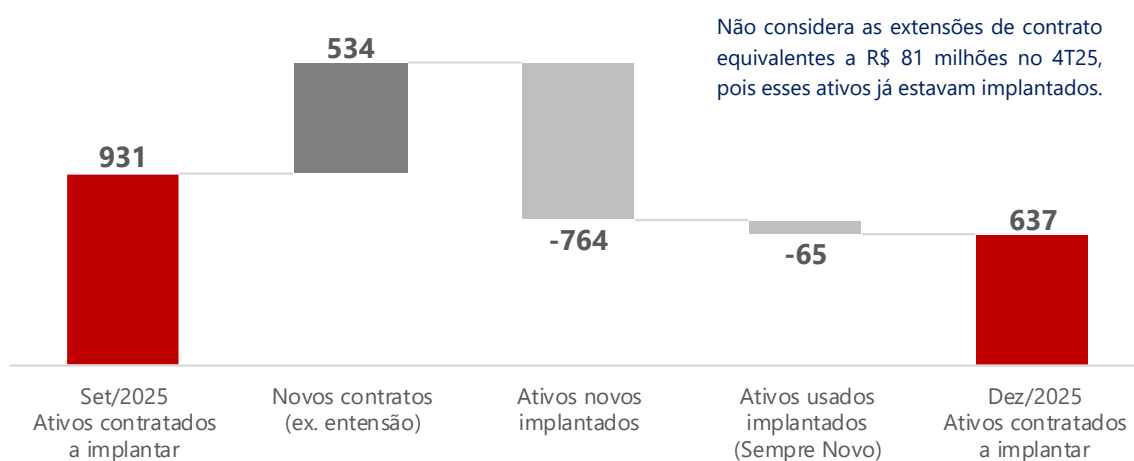
(R\$ milhões e % do Capex Implantado)

Prazo do contrato	Ativos Novos (Expansão + Renovação)		Extensão		Sempre Novo		Total	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
1 ano	22	0,7%	332	42,8%	58	13,8%	412	9,8%
1 a 2 anos	58	1,9%	260	33,4%	127	30,1%	445	10,6%
2 a 3 anos	88	2,9%	151	19,5%	7	1,7%	247	5,9%
3 a 4 anos	557	18,6%	12	1,6%	129	30,6%	698	16,6%
4 a 5 anos	776	25,9%	1	0,1%	44	10,5%	821	19,5%
5 a 6 anos	1248	41,6%	20	2,6%	53	12,5%	1321	31,4%
6 a 7 anos	219	7,3%	0	0,0%	1	0,2%	220	5,2%
7 a 8 anos	25	0,8%	0	0,0%	3	0,6%	28	0,7%
8 a 9 anos	8	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	8	0,2%
9 a 10 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	3.001	100,0%	777	100,0%	422	100,0%	4.200	100,0%

- 📍 **Capex Implantado por prazo de contrato (NOVO):** indicador contribui para melhor projeção da movimentação do Imobilizado Bruto e sua Desmobilização, e as respectivas Receitas de Serviço de Locação e de Venda de Ativos (Seminovos);

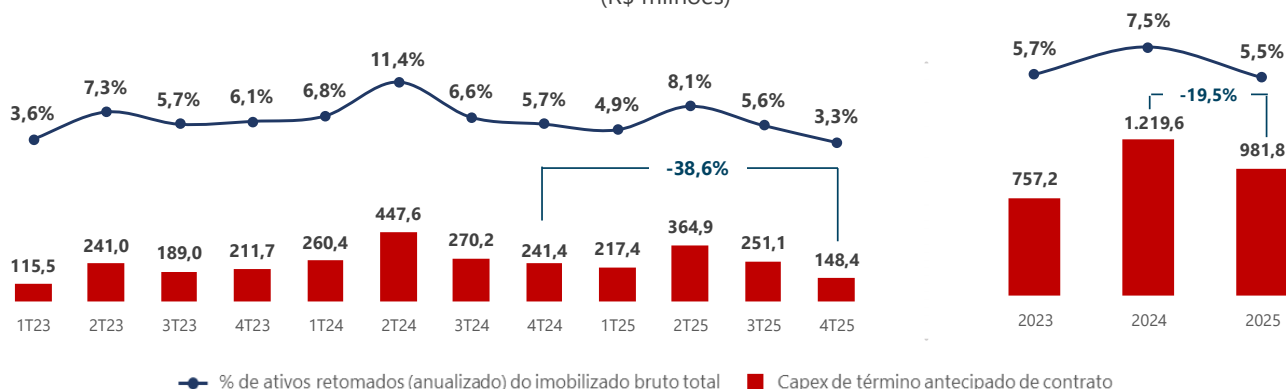
Capex a implantar (já contratado)

(R\$ milhões)



Término Antecipado de Contrato*

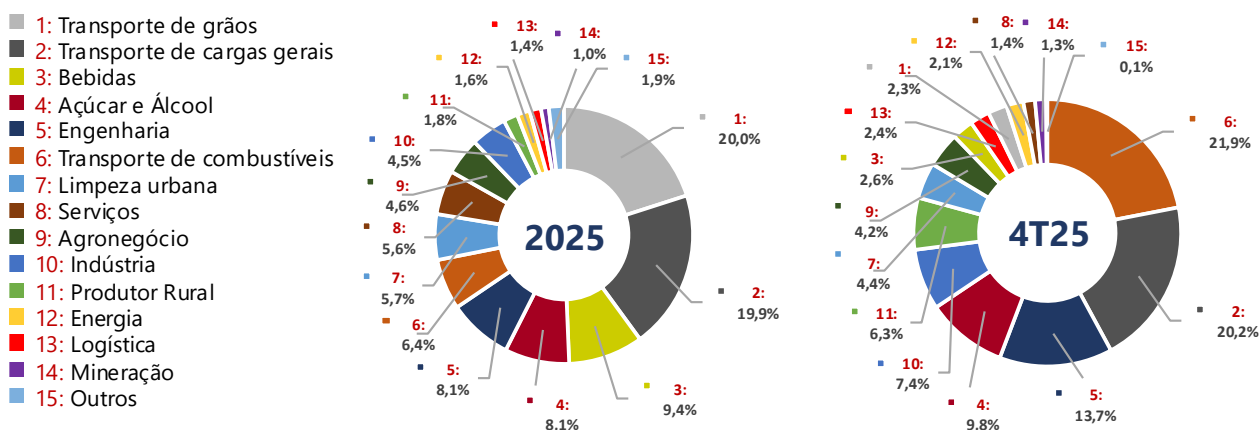
(R\$ milhões)



*Valor de aquisição – bruto contábil.

Segmentação do Capex Retornado

(%)



📍 **Capex Retornado (4T25: -38,6% A/A e -40,9% T/T, 2025: -19,5%):** diligência na aprovação de crédito, maior sucesso na cobrança de faturas em atraso e menor exposição da receita a setores da economia que foram mais ofensores em inadimplência e, por consequência, em retomadas de ativos. Ressaltamos que o montante de R\$148 milhões de Capex Retornado do 4T25 também foi beneficiado pela postergação de retomada de ativos que foi concluída apenas em Jan/26;

📍 Transporte de Grãos ainda foi o maior ofensor de Capex Retornado em 2025 por conta da alta concentração no primeiro semestre. A exposição da receita de serviços de locação a esse setor reduziu para 1,1% em dez/25 vs 2,7% em dez/24, o que explica sua baixa participação e o menor montante de Capex Retornado no 4T25.

Vencimento original do contrato		Capex retomado (R\$ milhões)				
		1T25	2T25	3T25	4T25	2025
		R\$ 217,4	R\$ 364,9	R\$ 251,1	R\$ 148,4	R\$ 981,8
2025	1T	4,3%				1,0%
	2T	14,7%	1,3%			3,7%
	3T	4,8%	8,0%	1,6%		4,4%
	4T	7,2%	0,6%	4,3%	1,2%	3,1%
2026	1T	7,1%	7,2%	2,5%	3,1%	5,4%
	2T	1,0%	11,9%	5,2%	9,1%	7,4%
	3T	2,1%	4,1%	7,6%	17,0%	6,5%
	4T	1,1%	1,5%	5,1%	4,3%	2,8%
2027	1T	0,7%	3,8%	7,7%	1,7%	3,8%
	2T	3,4%	1,7%	11,9%	3,9%	5,0%
	3T	6,8%	8,7%	2,8%	5,1%	6,2%
	4T	7,3%	6,7%	12,3%	2,8%	7,7%
2028	1T	2,6%	5,1%	4,7%	11,9%	5,5%
	2T	6,1%	5,9%	4,9%	4,7%	5,5%
	3T	8,8%	10,0%	10,5%	11,0%	10,0%
	4T	10,3%	9,7%	1,7%	9,0%	7,7%
2029	1T	6,5%	4,1%	4,7%	1,1%	4,3%
	2T	3,0%	4,3%	1,8%	4,7%	3,4%
	3T	0,2%	4,7%	2,0%	1,8%	2,6%
	4T		0,1%	7,2%	3,6%	2,4%
2030	1T		0,4%	0,1%	0,3%	0,2%
	2T	1,0%			2,1%	0,5%
	3T	0,6%		0,1%	0,9%	0,3%
	4T	0,4%		0,1%	0,0%	0,1%
2031	1T			0,5%	0,0%	0,1%
	2T		0,1%	0,1%	0,6%	0,2%
2032	1T			0,6%		0,2%
Total (%)		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

📍 **Capex Retomado por vencimento original do contrato (NOVO):** indicador contribui para melhor projeção da desmobilização da frota alugada. Através do histórico dos prazos dos contratos de ativos retomados, é possível estimar as variações do Cronograma de Desmobilização de ativos alugados (vide página 16) à medida que ocorram novas retomadas de ativos;

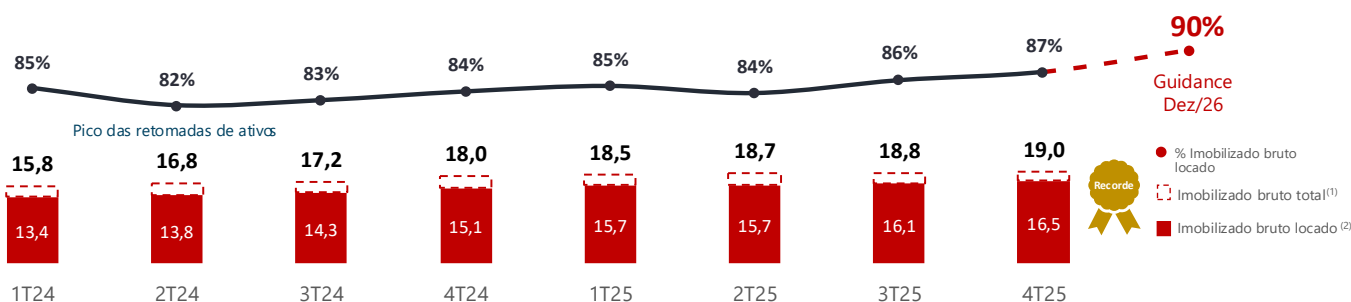
Safra de implantação dos ativos retomados

Ano de Implantação	Capex Retomado pelo ano de implantação (R\$ milhões)	% ano de implantação do total devolvido	Capex Retomado no ano em que foi retomado (R\$ milhões)	% Capex retomado pelo ano de implantação / Capex implantado no ano
Outros períodos	160	5,42%	-	-
2021	512	17,32%	-	24,64%
2022	1.257	42,48%	-	26,02%
2023	775	26,21%	757	16,56%
2024	221	7,48%	1.220	4,42%
2025	32	1,09%	982	0,77%
Total	2.959	100,00%	2.959	14,23%

Imobilizado bruto locado e Ocupação da frota

(R\$ bilhões e %)

(R\$ milhões)		4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)
A	Imobilizado Bruto Locado	16.514,9	15.127,0	9,2%	16.125,8	2,4%
B	Imobilizado Bruto disponível para locação	1.802,3	2.294,9	-21,5%	1.988,4	-9,4%
A + B = C	Imobilizado Bruto locação (veículos + máquinas)	18.317,2	17.421,9	5,1%	18.114,1	1,1%
D	Estoque de seminovos (Ativos mantidos para venda)	695,4	550,8	26,3%	659,2	5,5%
C + D = E	Imobilizado Bruto locação + estoque de seminovos	19.012,7	17.972,7	5,8%	18.773,4	1,3%
A / E	(%) Taxa de ocupação	86,9%	84,2%	2,7 p.p.	85,9%	1,0 p.p.

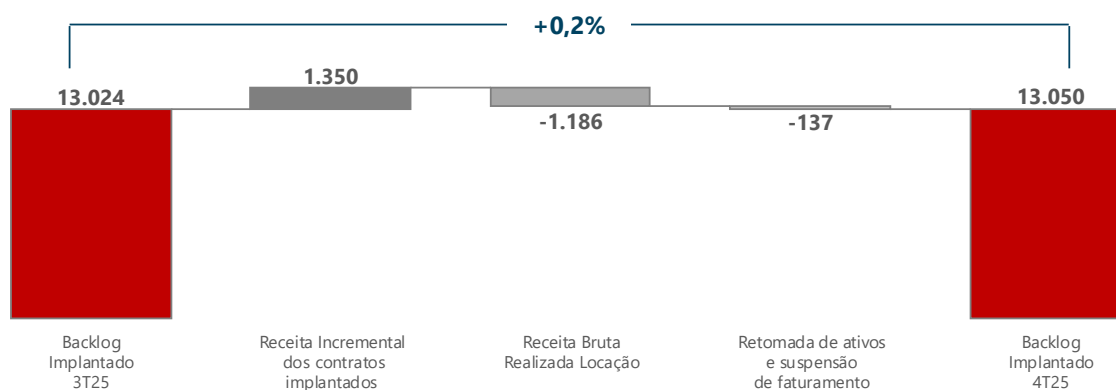


- (1) Saldo de custo histórico das contas de veículos, máquinas e equipamentos classificados como ativo imobilizado somado ao saldo de ativos mantidos para venda (vide notas explicativas 11 e 13 das DFs).
- (2) Imobilizado bruto total menos a soma do saldo de ativos mantidos para venda e ativos novos e usados disponíveis para locação ou venda.

- Recordes de frota alugada e de ativo imobilizado bruto são resultados da estratégia de continuar crescendo e liderando a penetração do mercado de locação de ativos pesados no País;
- Ocupação de 87,0% no 4T25 foi a maior desde 2020;
- Aumento dos estoques de ativos disponíveis para venda é explicado pelo processo natural de aumento de desmobilizações com o crescimento da frota nos últimos anos.

Backlog da receita do capex implantado (receitas futuras de locação)

(R\$ milhões)



Distribuição anual da receita futura contratada e implantada (NOVO)

(R\$ milhões)



- Companhia tem comprovado sua capacidade de gerar novos contratos que garantem um crescimento orgânico da receita de locação no curto e médio prazos;
- **2026 já tem contratado uma receita bruta de locação de R\$4,4 bilhões sem ainda adicionar o Capex a ser contratado no ano.**

Cronograma do backlog (nota explicativa 28)

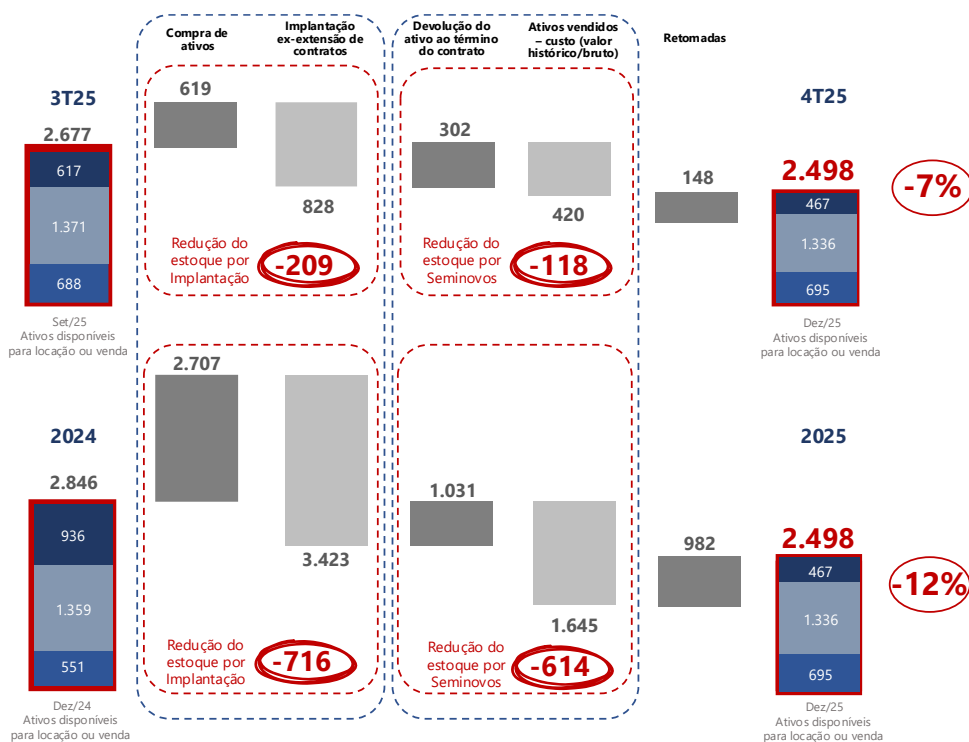
(R\$ milhões)

Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
4.378	3.596	2.662	1.555	586	273	13.050

- Backlog da receita de serviços de locação em R\$13 bilhões demonstra a capacidade da Companhia em manter o backlog em patamar robusto através de maior ocupação, mesmo com prazos menores de locação com a maior exposição a extensões de contrato e Sempre Novo.

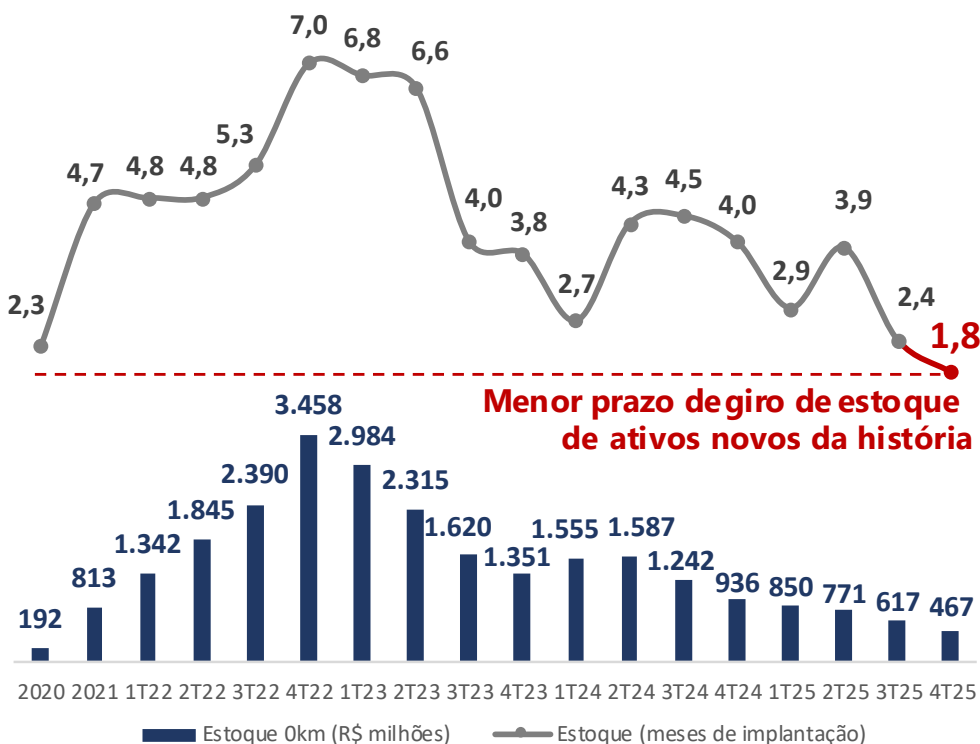
Evolução dos ativos disponíveis para locação ou venda (imobilizado bruto)

(R\$ milhões)



Otimização dos estoques de ativos novos

(Meses e R\$ milhões)



- 📍 **Estoque de ativos disponíveis para locação ou venda:** saldo de R\$2,5 bilhões em Dez/25 foi o menor do ano. Seu valor líquido de depreciação é de R\$2,1 bilhões. O valor informado de R\$2,5 bilhões serve para fins de comparabilidade da movimentação do saldo de imobilizado bruto alugado;
- 📍 Redução de estoque foi beneficiada pela i) diminuição de R\$716 milhões via implantação de novos contratos de locação e ii) redução de R\$614 milhões através da venda de ativos;
- 📍 **A redução do estoque por implantação e venda de Seminovos totalizou R\$327 milhões no 4T25 (R\$209 milhões + R\$118 milhões) e foi 121% maior que as retomadas do trimestre (R\$148 milhões). Em 2025, esse montante foi de R\$1,3 bilhão (R\$716 milhões + R\$614 milhões), 35% maior que as retomadas do ano (R\$982 milhões);**
- 📍 **O estoque de ativos novos do 4T25 (R\$467 milhões) é o menor desde 2020, enquanto o prazo de giro de estoque é o menor da história, fruto da maior assertividade nas vendas e redução das compras de ativos novos para estoque.**

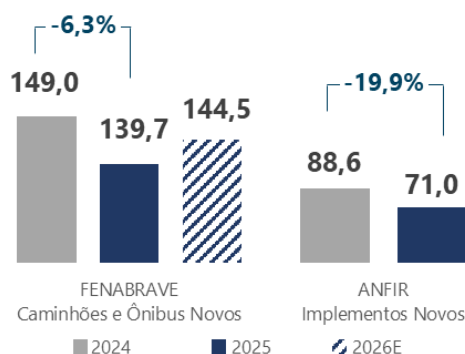
2) Seminovos

Recordes em volume e receita com abertura de novas lojas e contratação de força de vendas que, mesmo ainda em processo de maturação, em adição a maior presença digital, diferenciaram os resultados da Vamos daqueles apresentados pelo mercado brasileiro de venda de veículos pesados e implementos novos e usados.

2.1) Dados setoriais

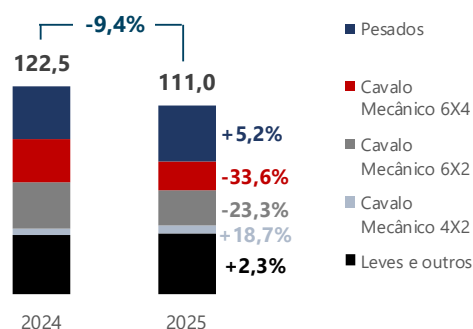
Mercado brasileiro: vendas de caminhões e implementos novos

(Fenabreve e ANFIR – milhares de unidades)



Mercado brasileiro: venda de caminhões novos por categoria (NOVO)

(Fenabreve, Forrisk e Inteligência de Mercado da Vamos – milhares de unidades)



FENABRAVE

Unidades - Veículos Novos

	2025	2024	Var. (%)
Caminhões	110.873	121.373	-8,7%
Ônibus	28.844	27.674	4,2%
Total	139.717	149.047	-6,3%

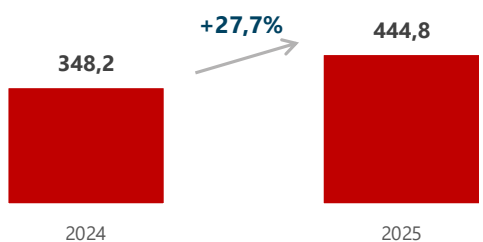
ANFIR

Unidades

	2025	2024	Var. (%)
Reboques e Semirreboques			
Tanque Carbono	5.026	9.160	-45,1%
Dolly	5.629	8.341	-32,5%
Graneleiro/Carga seca	12.833	18.632	-31,1%
Canavieiro	1.535	2.176	-29,5%
Basculante	12.105	17.141	-29,4%
Tanque Inox	478	624	-23,4%
Transporte de Toras	2.144	2.554	-16,1%
Baú Frigorífico	2.139	2.377	-10,0%
Porta-Container	4.890	5.316	-8,0%
Baú Lonado	6.142	6.675	-8,0%
Carrega Tudo	2.516	2.612	-3,7%
Silo	607	580	4,7%
Baú Carga Geral	12.124	10.218	18,7%
Especial	2.821	2.193	28,6%
Tanque Alumínio	2	0	-
Total	70.991	88.599	-19,9%

Mercado brasileiro: venda de veículos pesados usados – caminhões e ônibus* (NOVO)

(FENAUTO e Companhia – milhares de unidades)

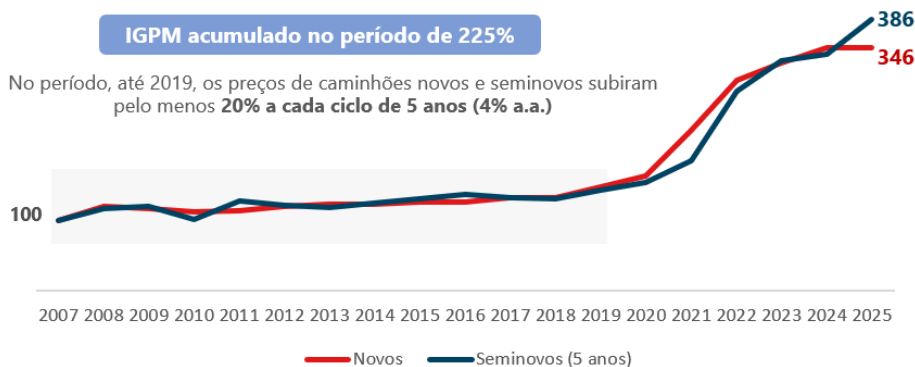


■ Vendas de usados – todas as idades (mil unidades)

* Não considera veículos comerciais leves e máquinas

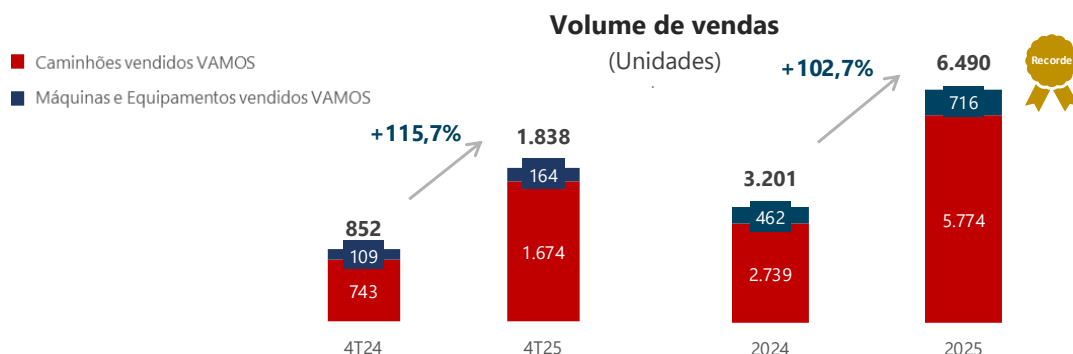
Correlação entre o preço dos ativos novos e Seminovos (5 anos)

(tabela FIPE)



- Queda de 6,3% nos emplacamentos de caminhões e ônibus novos em 2025. Especificamente em caminhões, fortes quedas de 33,6% nos emplacamentos de cavalos mecânicos 6x4 e de 23,3% de cavalos mecânicos 6x2;
- Queda mais acentuada de emplacamentos de implementos rodoviários, em 19,9%, com quedas em quase todos os tipos de implementos;
- Mercado brasileiro de venda de caminhões e ônibus usados apresentou crescimento de 27,7% para todas as idades, indicando uma migração de compra de veículos pesados novos para usados devido a preço, restrições a crédito e à maior oferta de usados, sobretudo por locadoras;
- Os preços de veículos pesados 0km passaram a apresentar estabilidade no segundo semestre de 2025, enquanto os veículos pesados Seminovos seguem apresentando apreciação acumulada de preço para o período de 5 anos, reforçando a característica intrínseca de maior previsibilidade de preços e depreciação dos tipos de ativos operados pela Companhia.

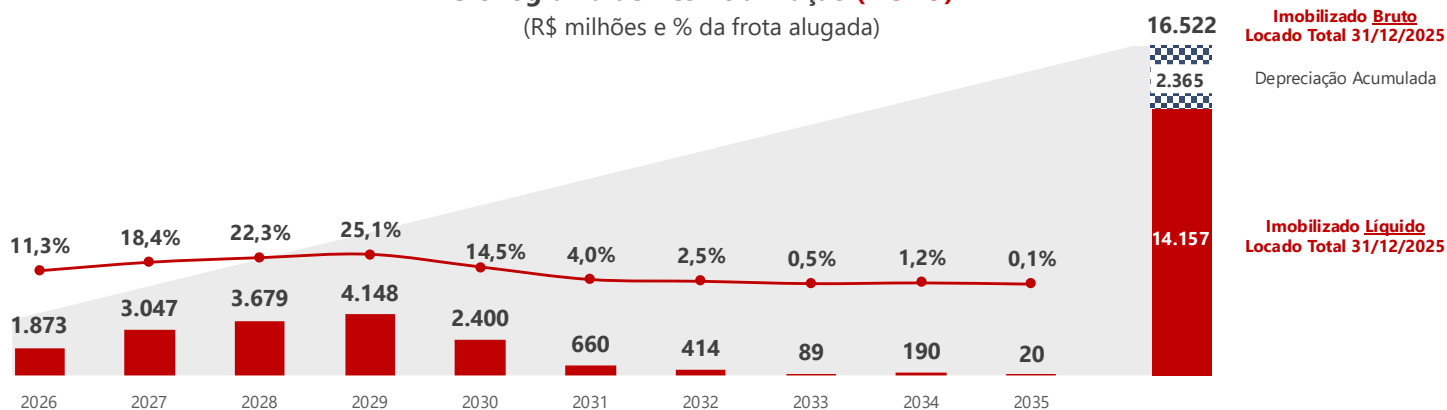
2.2) Dados operacionais



- ◉ Dentro do contexto de retração das vendas de caminhões e implementos novos e crescimento de dois dígitos de ativos usados, a Companhia mais que dobrou seus volumes de vendas no 4T25 e em 2025;
- ◉ VAMOS ainda é pouco representativa no mercado pulverizado de venda de ativos usados até 10 anos, o que nos dá segurança para continuar crescendo no setor de locação nos próximos anos;
- ◉ A Companhia segue reforçando sua estrutura de venda através de abertura de lojas e da contratação de mais vendedores e colaboradores;
- ◉ O atual quadro de vendedores possui um potencial de aumentar as vendas em cerca de 20% ao atingir o ponto de maturação;
- ◉ Curva de maturação de venda de novos vendedores pode levar de 12 a 24 meses. Durante este período, é natural que haja impactos na margem EBITDA da Companhia.

Cronograma de Desmobilização (NOVO)

(R\$ milhões e % da frota alugada)



- ◉ **Cronograma de Desmobilização do Imobilizado Bruto Locado (NOVO):** imobilizado bruto locado (saldo de 31/12/25) organizado em montantes de acordo com seus respectivos termos de contrato;
- ◉ Saldo e distribuição apresentarão mudanças conforme novos contratos sejam implantados (Capex Implantado de ativos novos e de Sempre Novo) e atuais contratos sejam estendidos (Capex Implantado de Extensão) ou encerrados de forma antecipada (Capex Retomado);
- ◉ Para projetar o valor de mercado (custo de venda) dos ativos a serem desmobilizados, é necessário estimar a depreciação acumulada para subtrair do valor do Imobilizado Bruto nos respectivos períodos.

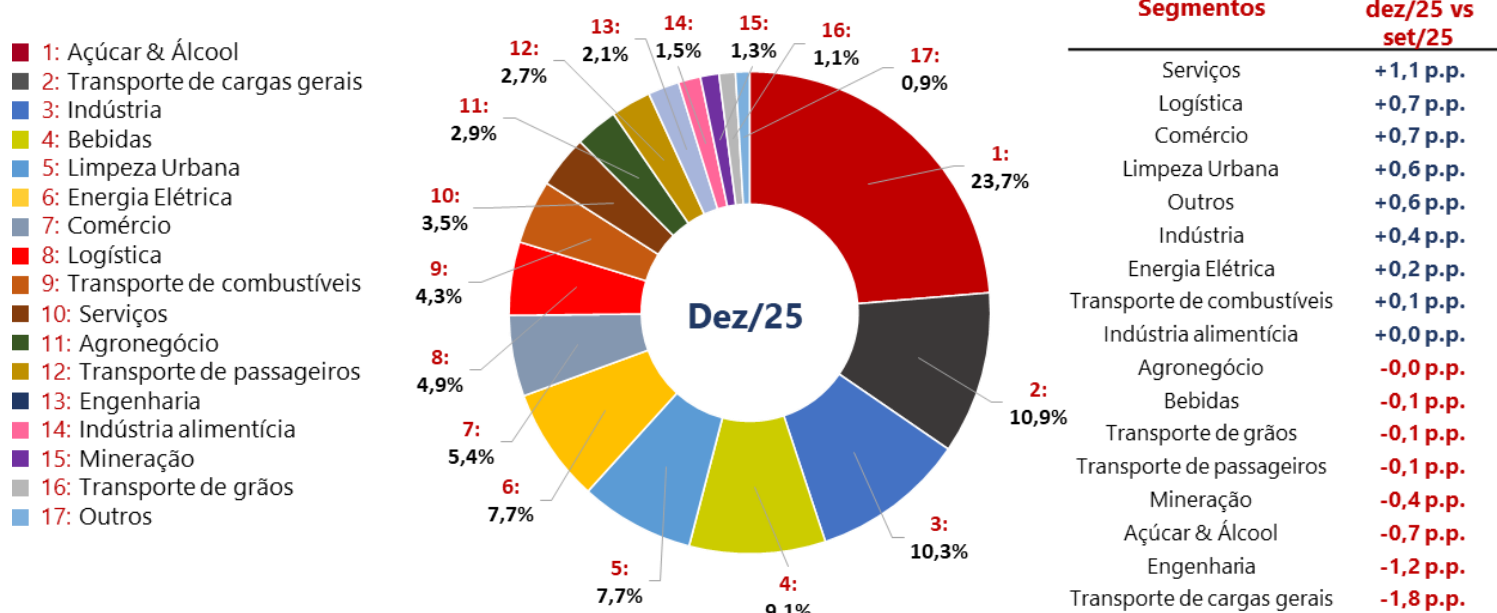
3) DRE (Locação + Seminovos)

3.1) Receitas

(R\$ milhões) - valores brutos de eliminações	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Receita bruta	1.535,1	1.240,5	23,7%	1.554,8	-1,3%	5.905,8	4.849,1	21,8%
Serviços de Locação	1.189,8	1.068,3	11,4%	1.148,2	3,6%	4.523,4	4.071,7	11,1%
Venda de ativos seminovos	345,2	172,2	100,5%	406,6	-15,1%	1.382,4	777,3	77,8%
Deduções	(136,6)	(113,7)	20,1%	(121,2)	12,7%	(496,1)	(475,6)	4,3%
Serviços de Locação	(118,3)	(106,3)	11,3%	(109,5)	8,0%	(450,4)	(422,0)	6,7%
Venda de ativos seminovos	(18,3)	(7,5)	145,7%	(11,7)	57,1%	(45,7)	(53,6)	-14,7%
Receita líquida	1.398,5	1.126,8	24,1%	1.433,6	-2,5%	5.409,7	4.373,5	23,7%
Serviços de Locação	1.071,6	962,1	11,4%	1.038,7	3,2%	4.073,0	3.649,8	11,6%
% da Receita líquida total	76,6%	85,4%	-8,8 p.p.	72,5%	4,2 p.p.	75,3%	83,5%	-8,2 p.p.
Com manutenção	313,4	320,8	-2,3%	297,2	5,5%	1.169,4	1.212,6	-3,6%
% da Receita líquida de serviços	22,4%	28,5%	-6,1 p.p.	20,7%	1,7 p.p.	21,6%	27,7%	-6,1 p.p.
Sem manutenção	758,2	641,3	18,2%	741,5	2,2%	2.903,6	2.437,2	19,1%
% da Receita líquida de serviços	54,2%	56,9%	-2,7 p.p.	51,7%	2,5 p.p.	53,7%	55,7%	-2,1 p.p.
Venda de ativos seminovos	326,9	164,8	98,4%	394,9	-17,2%	1.336,7	723,7	84,7%
% da Receita líquida total	23,4%	14,6%	8,8 p.p.	27,5%	-4,2 p.p.	24,7%	16,5%	8,2 p.p.

- Recorde de receita de locação beneficiada pelo aumento da taxa de ocupação (a maior desde 2020), recorde de frota alugada, aumento dos *yields* marginais, reajustes de preços dos contratos – principalmente quando há extensão de prazos – e reversão de cancelamento de receita de clientes que estavam inadimplentes e regularizaram seus pagamentos.
- Boa diversificação setorial, com expansão da receita em diversos setores, como serviços, logística, comércio e *e-commerce*, limpeza urbana, indústria, energia elétrica, transporte de combustíveis e outros;
- Crescimento de 98,4% A/A da receita de Seminovos no 4T25 foi maior do que a apresentada em todo o ano de 2025 (+84,7%). A redução em relação ao 3T25 se deve exclusivamente à sazonalidade de vendas.

Receita de locação por segmentos dos clientes



3.2) Custos e despesas

(R\$ milhões) - valores brutos de eliminações	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Custo total de locação (ex. depreciação)	(350,8)	(173,0)	102,8%	(444,6)	-21,1%	(1.439,1)	(705,9)	103,9%
% da receita total de locação	-25,1%	-15,4%	-9,7 p.p.	-31,0%	5,9 p.p.	-26,6%	-16,1%	-10,5p.p.
Custos de serviços de locação	(27,9)	(38,0)	-26,6%	(50,9)	-45,3%	(152,8)	(128,3)	19,1%
% da receita de serviços de locação	-2,6%	-3,9%	1,3 p.p.	-4,9%	2,3 p.p.	-3,8%	-3,5%	-0,2p.p.
Pessoal	(23,2)	(18,8)	23,7%	(22,5)	2,9%	(87,1)	(66,1)	31,7%
% da receita de serviços de locação	-2,2%	-2,0%	-0,2 p.p.	-2,2%	0,0 p.p.	-2,1%	-1,8%	-0,3p.p.
Manutenção e peças	(58,1)	(47,5)	22,4%	(51,3)	13,3%	(222,9)	(171,9)	29,7%
% da receita de serviços de locação	-5,4%	-4,9%	-0,5 p.p.	-4,9%	-0,5 p.p.	-5,5%	-4,7%	-0,8p.p.
Gastos com veículos	(38,8)	(58,7)	-33,9%	(58,6)	-33,9%	(190,0)	(199,9)	-5,0%
% da receita de serviços de locação	-3,6%	-6,1%	2,5 p.p.	-5,6%	2,0 p.p.	-4,7%	-5,5%	0,8p.p.
Outros custos	(16,4)	(17,0)	-4,0%	(10,2)	60,5%	(50,4)	(70,4)	-28,5%
% da receita de serviços de locação	-1,5%	-1,8%	0,2 p.p.	-1,0%	-0,5 p.p.	-1,2%	-1,9%	0,7p.p.
Créditos de PIS/COFINS	108,6	104,1	4,4%	91,8	18,3%	397,5	380,0	4,6%
% da receita de serviços de locação	10,1%	10,8%	-0,7 p.p.	8,8%	1,3 p.p.	9,8%	10,4%	-0,7p.p.
Custos de venda de ativos	(323,0)	(135,0)	139,2%	(393,7)	-18,0%	(1.286,3)	(577,6)	122,7%
% da receita de venda de ativos	-98,8%	-82,0%	-16,8 p.p.	-99,7%	0,9 p.p.	-96,2%	-79,8%	-16,4p.p.
Despesas (ex. depreciação)	(79,2)	(110,2)	-28,2%	(99,6)	-20,5%	(333,7)	(384,7)	-13,3%
% da receita total de locação	-5,7%	-9,8%	4,1 p.p.	-6,9%	1,3 p.p.	-6,2%	-8,8%	2,6p.p.
Comerciais, gerais e administrativas	(88,1)	(107,7)	-18,2%	(93,5)	-5,8%	(352,0)	(379,8)	-7,3%
% da receita de locação	-6,3%	-9,6%	3,3 p.p.	-6,5%	0,2 p.p.	-6,5%	-8,7%	2,2p.p.
Comerciais	(45,0)	(25,5)	76,0%	(42,0)	6,9%	(138,6)	(90,6)	53,0%
% da receita de serviços de locação	-4,2%	-2,7%	-1,5 p.p.	-4,0%	-0,1 p.p.	-3,4%	-2,5%	-0,9p.p.
Gerais e administrativas	(34,6)	(49,9)	-30,6%	(34,2)	1,3%	(122,3)	(104,5)	17,0%
% da receita de serviços de locação	-3,2%	-5,2%	2,0 p.p.	-3,3%	0,1 p.p.	-3,0%	-2,9%	-0,1p.p.
PDD*	(8,5)	(32,3)	-73,6%	(17,3)	-50,8%	(91,1)	(184,7)	-50,7%
% da receita de serviços de locação	-0,8%	-3,4%	2,6 p.p.	-1,7%	0,9 p.p.	-2,2%	-5,1%	2,8p.p.
Outras receitas (despesas)**	8,9	(2,5)	-451,9%	(6,1)	-	18,3	(4,8)	-478,2%
% da receita de locação	0,6%	-0,2%	0,9 p.p.	-0,4%	1,1 p.p.	0,3%	-0,1%	0,4p.p.
EBITDA de serviços	964,5	828,2	16,5%	888,2	8,6%	3.586,5	3.151,1	13,8%
% Margem EBITDA de serviços	90,0%	86,1%	3,9p.p.	85,5%	4,5p.p.	88,1%	86,3%	1,7p.p.
EBITDA de venda de ativos	3,9	29,7	-86,7%	1,2	216,5%	50,4	146,2	-65,5%
% Margem EBITDA de venda de ativos	1,2%	18,0%	-16,8p.p.	0,3%	0,9p.p.	3,8%	20,2%	-16,4p.p.
% Margem EBITDA de venda de Caminhões	1,2%	17,6%	-16,3p.p.	1,6%	-0,4p.p.	4,8%	19,5%	-14,6p.p.
% Margem EBITDA de venda de outros ativos	0,0%	26,0%	-26,0p.p.	-12,8%	12,9p.p.	-3,9%	29,8%	-33,7p.p.
Depreciação e amortização	(257,2)	(205,7)	25,1%	(266,7)	-3,6%	(1.012,5)	(731,0)	38,5%
EBIT de serviços	707,3	622,5	13,6%	621,5	13,8%	2.574,0	2.420,1	6,4%
% Margem EBIT de serviços	66,0%	64,7%	1,3p.p.	59,8%	6,2p.p.	63,2%	66,3%	-3,1p.p.
EBIT de venda de ativos	3,9	29,7	-86,7%	1,2	216,5%	50,4	146,2	-65,5%
% Margem EBIT de venda de ativos	1,2%	18,0%	-16,8p.p.	0,3%	0,9p.p.	3,8%	20,2%	-16,4p.p.
Despesas não recorrentes	-	-	-	-	-	(14,8)	82,3	-118,0%
EBITDA de serviços ajustado	964,5	828,2	16,5%	888,2	8,6%	3.571,7	3.233,4	10,5%
% Margem EBITDA de serviços ajustada	90,0%	86,1%	3,9p.p.	85,5%	4,5p.p.	87,7%	88,6%	-0,9p.p.
EBIT de serviços ajustado	707,3	622,5	13,6%	621,5	13,8%	2.559,2	2.502,4	2,3%
% Margem EBIT de serviços ajustada	66,0%	64,7%	1,3p.p.	59,8%	6,2p.p.	62,8%	68,6%	-5,7p.p.

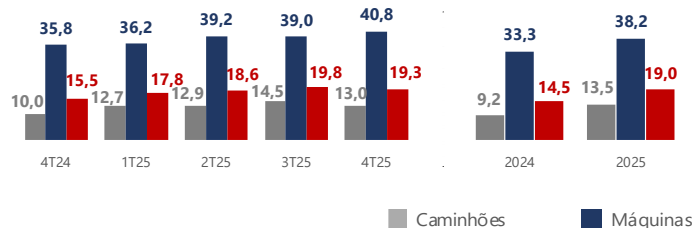
* Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber. Não considera o impairment extraordinário do 2T24 de R\$78,5 milhões.

** Efeitos não recorrentes dos efeitos climáticos do Rio Grande do Sul de R\$3,7 milhões no 2T24 e reversão de provisão não recorrente de R\$14,8 milhões referente à um ajuste contábil do valor a ser pago por aquisição de empresas no 2T25.

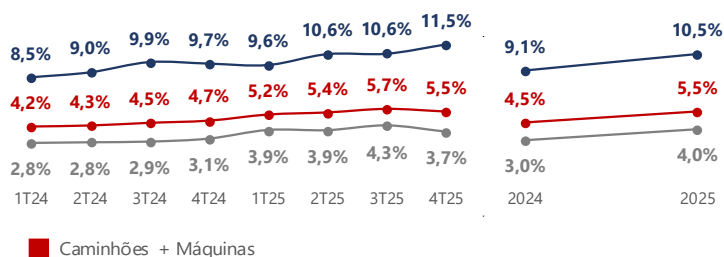
Principais destaques:

- Pessoal:** 4T25 em linha ao 3T25. Os aumentos anuais do 4T25 e de 2025 se devem ao crescimento necessário do quadro de funcionários para desempenhar os recordes consecutivos nas receitas de locação e Seminovos;
- Manutenção, peças e gastos com veículos:** os crescimentos no 4T25 e em 2025 em manutenção refletem as preparações de ativos para incrementar a oferta de ativos para o Sempre Novo e para aumentar a liquidez dos ativos usados para venda. Gastos com veículos foram menores no 4T25 e em 2025 devido a estornos de provisionamentos de IPVA e reembolso de multas de trânsito de clientes;
- Outros custos:** variações de outros custos diversos, como impostos, taxas, prestações de serviços, viagens e reembolsos, e aluguéis de equipamentos;
- Crédito de PIS/Cofins:** estável A/A no 4T25 e em 2025. Na comparação do 4T25 com o 3T25, houve aumento de compras de ativos novos e contabilização de créditos que não foram reconhecidos no 3T25;
- Comerciais, Gerais e Administrativas:** expansão dos times de vendas e maiores despesas de comissionamento atreladas aos crescimentos das receitas, em especial de Seminovos. A PDD apresentou queda sequencial pelo segundo trimestre consecutivo. Houve recebimento de valores em atraso e previamente provisionados (R\$17 milhões) e redução de novas faturas em atraso. Isso permitiu com que sua representatividade reduzisse para 0,8% da receita líquida de serviços de locação;
- Outras receitas (despesas):** apresentaram saldos positivos no 4T25 e em 2025 devido a estorno de comissões a terceiros e processo de reconciliação de lançamentos realizados em trimestres passados;
- Margem EBITDA de Locação:** beneficiada, principalmente, pelo aumento da ocupação, redução da inadimplência e outras receitas;
- Custos de venda de ativos:** reflete o alto volume de venda de Seminovos. Sua expansão maior do que a da receita se deve ao processo natural de normalização das margens e reduções pontuais de preços;
- Margem EBITDA de Seminovos:** o aumento do 4T25 em relação ao 3T25 se deve ao *mix* de vendas;
- Depreciação:** segue adequada, permitindo margens positivas nas vendas de Seminovos. No 4T25, a taxa de depreciação para Caminhões apresentou leve queda devido a concentração de venda de ativos com maior depreciação. Para Máquinas e Equipamentos, o aumento se deve a classificação de recuperação remota de um tamanho limitado de ativos específicos. Sua redução é esperada nos próximos trimestres.

Depreciação anualizada por ativo
(R\$ mil)



Taxa de depreciação implícita
(%)



Depreciação anualizada por ativo: valor de depreciação do trimestre multiplicado por 4 e dividido pela frota média (unidades) do período.
Taxa de depreciação: valor de depreciação do trimestre multiplicado por 4 dividido pelo imobilizado médio do período.

4) INDÚSTRIA

4.1) Receita líquida

(R\$ milhões) - valores brutos de eliminações	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Receita bruta	142,0	104,0	36,5%	133,6	6,2%	493,2	529,3	-6,8%
Deduções	(28,7)	(24,6)	16,9%	(31,9)	-10,1%	(105,4)	(108,7)	-3,0%
Receita líquida	113,3	79,5	42,5%	101,7	11,3%	387,7	420,6	-7,8%

4.2) Custos e despesas

(R\$ milhões) - valores brutos de eliminações	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Custos (ex. depreciação)	(109,0)	(77,2)	41,2%	(81,9)	33,1%	(325,9)	(345,6)	-5,7%
% da receita de indústria	-96,2%	-97,1%	0,9 p.p.	-80,5%	-15,8 p.p.	-84,0%	-82,2%	-1,9 p.p.
Custos de serviços de customização	(104,1)	(73,6)	41,4%	(77,6)	34,1%	(310,0)	(330,8)	-6,3%
% da receita de indústria	-91,9%	-92,6%	0,7 p.p.	-76,3%	-15,6 p.p.	-80,0%	-78,6%	-1,3 p.p.
Custos diretos	(81,6)	(53,6)	52,4%	(58,2)	40,1%	(229,8)	(252,7)	-9,1%
% da receita de indústria	-72,1%	-67,4%	-4,7 p.p.	-57,2%	-14,8 p.p.	-59,3%	-60,1%	0,8 p.p.
Pessoal	(19,9)	(17,8)	11,8%	(17,2)	15,4%	(71,7)	(68,9)	4,1%
% da receita de indústria	-17,6%	-22,4%	4,8 p.p.	-16,9%	-0,6 p.p.	-18,5%	-16,4%	-2,1 p.p.
Manutenção e peças	(1,5)	(1,5)	-2,5%	(1,3)	12,4%	(5,1)	(5,4)	-4,6%
% da receita de indústria	-1,3%	-1,9%	0,6 p.p.	-1,3%	0,0 p.p.	-1,3%	-1,3%	0,0 p.p.
Gastos com veículos	(1,1)	(0,8)	50,0%	(0,9)	29,7%	(3,4)	(3,8)	-11,8%
% da receita de indústria	-1,0%	-1,0%	-0,1 p.p.	-0,9%	-0,1 p.p.	-0,9%	-0,9%	0,0 p.p.
Outros custos	(4,9)	(3,6)	37,3%	(4,2)	16,1%	(15,9)	(14,9)	6,8%
% da receita de indústria	-4,3%	-4,5%	0,2 p.p.	-4,2%	-0,2 p.p.	-4,1%	-3,5%	-0,6 p.p.
Despesas (ex. depreciação)	(15,8)	(13,6)	16,7%	(14,3)	10,9%	(55,3)	(54,4)	1,5%
% da receita de indústria	-14,0%	-17,1%	3,1 p.p.	-14,0%	0,1 p.p.	-14,3%	-12,9%	-1,3 p.p.
Comerciais, gerais e administrativas	(18,3)	(16,7)	9,6%	(15,5)	18,0%	(62,8)	(62,5)	0,5%
% da receita de indústria	-16,2%	-21,1%	4,9 p.p.	-15,3%	-0,9 p.p.	-16,2%	-14,8%	-1,3 p.p.
Comerciais	(2,5)	(4,1)	-37,7%	(0,8)	217,9%	(11,9)	(13,8)	-13,9%
% da receita de indústria	-2,2%	-5,1%	2,9 p.p.	-0,8%	-1,5 p.p.	-3,1%	-3,3%	0,2 p.p.
Administrativas	(15,1)	(12,8)	18,4%	(15,3)	-1,0%	(50,7)	(48,8)	4,0%
% da receita de indústria	-13,3%	-16,0%	2,7 p.p.	-15,0%	1,7 p.p.	-13,1%	-11,6%	-1,5 p.p.
PDD*	(0,7)	0,1	-	0,5	-	(0,2)	0,1	-
% da receita de indústria	-0,6%	0,1%	-0,7 p.p.	0,5%	-1,1 p.p.	-0,1%	0,0%	-0,1 p.p.
Outras receitas (despesas)	2,5	3,2	-20,8%	1,3	96,6%	7,5	8,0	-6,5%
% da receita de indústria	2,2%	4,0%	-1,8 p.p.	1,3%	1,0 p.p.	1,9%	1,9%	0,0 p.p.
EBITDA	(11,6)	(12,4)	-6,4%	5,6	-307,4%	12,9	16,4	-21,2%
% Margem EBITDA	-10,2%	-15,6%	5,3 p.p.	5,5%	-15,7 p.p.	3,3%	3,9%	-0,6 p.p.
Depreciação	(6,7)	(5,2)	29,1%	(6,4)	4,0%	(25,4)	(19,6)	29,2%
EBIT	(18,2)	(17,5)	4,0%	(0,8)	2109,5%	(12,4)	(3,2)	284,2%
% Margem EBIT	-16,1%	-22,1%	6,0 p.p.	-0,8%	-15,3 p.p.	-3,2%	-0,8%	-2,4 p.p.

- 📍 O aumento da receita líquida no 4T25 reflete o reconhecimento de receita dos caminhões a gás customizados pela BMB e entregues à Vamos;
- 📍 O resultado operacional reflete pior mix e menor volume de venda de implementos e ajuste de inventário na Truckvan. Adicionalmente, como os caminhões a gás preparados pela BMB foram entregues ao cliente final apenas no 1T26, foi realizado um ajuste de lucro não-realizável que neutralizou a receita adicional com a entrega desses ativos pela BMB à Vamos. O resultado real e positivo desta operação será reconhecido no 1T26.

VAMOS | Resultado Consolidado

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Receita bruta	1.648,3	1.331,5	23,8%	1.682,1	-2,0%	6.357,2	5.283,5	20,3%
Deduções	(165,3)	(138,3)	19,5%	(153,1)	8,0%	(601,5)	(584,2)	3,0%
Receita líquida	1.483,0	1.193,2	24,3%	1.529,0	-3,0%	5.755,7	4.699,3	22,5%
Serviços	1.071,6	962,1	11,4%	1.038,7	3,2%	4.073,0	3.649,8	11,6%
% da Receita líquida total	72,3%	80,6%	-8,4 p.p.	67,9%	4,3 p.p.	70,8%	77,7%	-6,9 p.p.
Venda de ativos	326,9	164,8	98,4%	394,9	-17,2%	1.336,7	723,7	84,7%
% da Receita líquida total	22,0%	13,8%	8,2 p.p.	25,8%	-3,8 p.p.	23,2%	15,4%	7,8 p.p.
Indústria	113,3	79,5	42,5%	101,7	11,3%	387,7	420,6	-7,8%
% da Receita líquida total	7,6%	6,7%	1,0 p.p.	6,7%	1,0 p.p.	6,7%	9,0%	-2,2 p.p.
Eliminações intercompany	(28,7)	(13,1)	119,3%	(6,4)	352,2%	(41,7)	(94,8)	-56,1%
% da Receita líquida total	-1,9%	-1,1%	-0,8 p.p.	-0,4%	-1,5 p.p.	-0,7%	-2,0%	1,3 p.p.
EBITDA Ajustado*	956,9	845,5	13,2%	895,0	6,9%	3.635,0	3.395,9	7,0%
Locação Ajustado*	968,5	857,9	12,9%	889,5	8,9%	3.622,0	3.379,5	7,2%
Serviços Ajustado*	964,5	828,2	16,5%	888,2	8,6%	3.571,7	3.233,4	10,5%
Venda de ativos*	3,9	29,7	-86,7%	1,2	216,5%	50,4	146,2	-65,5%
Industrial	(11,6)	(12,4)	-6,4%	5,6	-307,4%	12,9	16,4	-21,2%
Depreciação e amortização	(263,9)	(210,8)	25,2%	(273,1)	-3,4%	(1.037,8)	(750,6)	38,3%
EBIT Ajustado*	693,0	634,7	9,2%	621,9	11,4%	2.597,1	2.645,3	-1,8%
Locação Ajustado*	711,2	652,2	9,1%	622,7	14,2%	2.609,6	2.648,6	-1,5%
Serviços Ajustado*	707,3	622,5	13,6%	621,5	13,8%	2.559,2	2.502,4	2,3%
Venda de ativos	3,9	29,7	-86,7%	1,2	216,5%	50,4	146,2	-65,5%
Industrial	(18,2)	(17,5)	4,0%	(0,8)	2109,5%	(12,4)	(3,2)	284,2%
Resultado Financeiro	(591,6)	(444,4)	33,1%	(562,1)	5,2%	(2.178,5)	(1.620,4)	34,4%
EBT Ajustado*	101,4	190,3	-46,7%	59,8	69,6%	418,6	1.024,9	-59,2%
IR Ajustado*	(23,7)	(26,3)	-9,8%	(9,3)	154,6%	(99,7)	(245,7)	-59,4%
% Alíquota efetiva	-23,4%	-13,8%	-9,6 p.p.	-15,6%	-7,8 p.p.	-23,8%	-24,0%	0,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado*	77,7	164,0	-52,6%	50,4	53,9%	318,9	779,2	-59,1%

*Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário), além de efeitos de reversão de provisão de aquisição de empresas no 2T25.

- Recordes na receita consolidada de 2025 e nos EBITDAs consolidados do 4T25 e de 2025;
- Recordes dos EBITDAs consolidados do 4T25 e de 2025 se devem ao EBITDA recorde de serviços de locação, mais que compensando as reduções em venda de ativos e indústria;
- Redução da margem EBITDA consolidada reflete a maior participação de Seminovos no mix da receita, além de suas reduções das margens;
- Despesa financeira líquida maior A/A com o aumento da dívida líquida expandida média (dívida líquida + cessão de recebíveis) e da taxa básica de juros (+33,3% A/A). Na comparação do 4T25 com o 3T25, o aumento se deve à emissão do bond liquidado em outubro e seu custo de carregamento até a conclusão de todas as recompras de dívidas em dezembro de 25;
- Lucro líquido do 4T25 apresentou inflexão as quedas sequenciais apresentadas ao longo do ano com os sucessivos aumentos dos juros. Uma vez que os mesmos permaneceram estáveis no 3T25 e no 4T25, foi possível apresentar crescimento através de todas as melhorias operacionais que vem sendo entregues ao longo do ano.

5) Endividamento e alavancagem

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Var % A/A	3T25	Var % T/T
Dívida bruta	16.526,0	14.393,3	14,8%	16.557,5	-0,2%
Dívida bruta - Curto prazo	1.669,7	942,4	77,2%	1.694,6	-1,5%
Dívida bruta - Longo prazo	14.929,0	13.461,7	10,9%	14.710,2	1,5%
Instrumentos financeiros e derivativos	-291,6	-111,3	162,0%	-103,0	183,1%
Caixa e aplicações financeiras	4.718,0	2.788,2	69,2%	4.597,6	2,6%
Dívida Líquida	11.808,0	11.605,1	1,7%	11.959,9	-1,3%
EBITDA UDM*	3.741,1	3.501,9	6,8%	3.652,8	2,4%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA)	3,16x	3,31x	-0,15x	3,27x	-0,11x
Prazo Médio Bruto (anos)	3,4	3,9	-12,3%	3,2	8,3%
Prazo Médio Líquido (anos)	4,2	4,7	-10,2%	4,0	7,4%

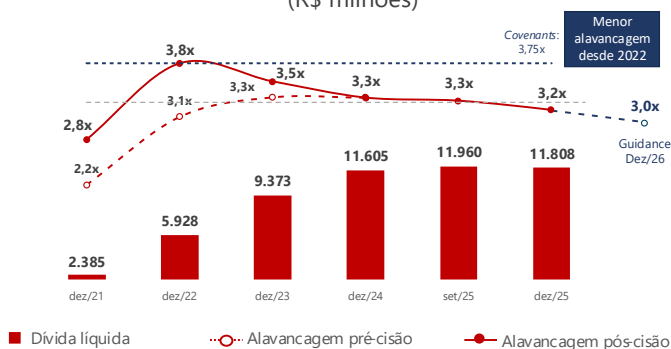
*Últimos Doze Meses

Definição para cálculo da alavancagem para fins de *covenants*:

- **Dívida Líquida:** inclui apenas empréstimos, financiamentos e debêntures, sem considerar cessão de direitos creditórios.
- **EBITDA UDM:** exclui os efeitos de imparidade nos ativos UDM e os não recorrentes ocorridos no 2T25.

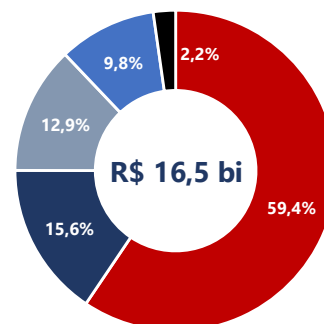
Ajustes no EBITDA para fins de <i>covenants</i> (R\$ milhões)	2025	2024	Var %	3T25 UDM	Var %
EBITDA contábil	3.649,8	3.313,7	10,1%	3.538,4	3,1%
(+) Imparidade de contas a receber (PDD)	(91,3)	(106,0)	-13,9%	(114,4)	-20,2%
(+) Incremento extraordinário na imparidade de contas a receber (PDD)	-	(78,6)	-100,0%	-	-
(+) Imparidade em ativos decorrentes dos efeitos climáticos no Rio Grande do Sul	-	(3,7)	-100,0%	-	-
EBITDA para fins de <i>covenants</i>	3.741,1	3.501,9	6,8%	3.652,8	2,4%

Dívida líquida e alavancagem para fins de *covenants* (R\$ milhões)



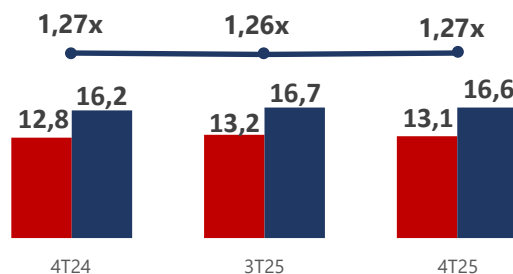
Segmentação da dívida bruta por instrumento (%)

- Mercado de Dívida Local
- Banco de Fomento
- Dívidas Bancárias Estrangeiras
- Mercado de Dívida Estrangeiro
- Dívidas Bancárias Locais



Valor da frota vs. Dívida Líquida (R\$ bilhões)

- Dívida Líquida* = Dívida Líquida + Capital de Giro + Cessão de recebíveis
- Valor da frota = Imobilizado líquido consolidado (veículos + máquinas) + estoques de seminovos disponíveis para venda
- Ratio



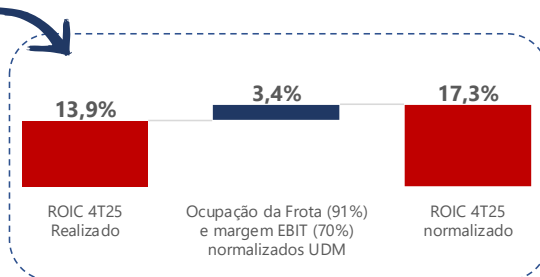
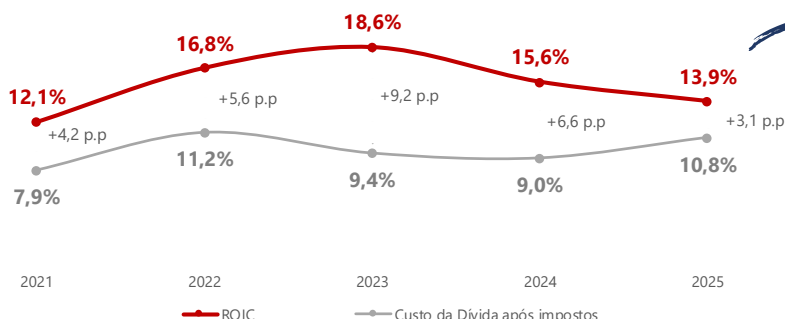
Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Dívida (31/12/2025)	Emissão	Vencimento	Estrutura	2026	2027	2028	2029	2030	2031	>2032	Total
Finame	12/09/2022	15/10/2028	SELIC + 1,73%	105,5	105,5	72,1	-	-	-	-	283,2
Finame	06/03/2023	15/06/2029	IPCA + 6,65%	454,7	859,8	826,8	230,2	-	-	-	2.371,6
Empréstimo Externo - 4131	28/06/2024	28/06/2027	CDI + 2,10%	-	275,7	-	-	-	-	-	275,7
2ª Debênture	20/08/2019	20/08/2026	CDI + 1,81%	64,8	-	-	-	-	-	-	64,8
3ª Debênture	08/07/2021	16/06/2031	SWAP 131,75% CDI CDI+2,53% IPCA+6,36%	-	103,9	103,9	377,1	273,2	273,2	-	1.131,3
4ª Debênture	15/10/2021	15/10/2031	SWAP 127,50% CDI+2,60% IPCA+7,68%	322,2	333,3	311,5	376,6	376,6	301,0	-	2.021,3
7ª Debênture	16/06/2023	15/06/2028	CDI + 2,17%	125,0	-	125,0	-	-	-	-	250,0
9ª Debênture	20/12/2023	20/12/2028	CDI + 2,35%	-	125,0	125,0	-	-	-	-	250,0
10ª Debênture	23/02/2024	21/02/2029	CDI + 2,35%	-	-	250,0	250,0	-	-	-	500,0
11ª Debênture	12/07/2024	25/06/2029	CDI + 2,35%	-	-	525,0	525,0	-	-	-	1.050,0
13ª Debênture	02/10/2025	20/09/2030	CDI+2,25%	-	-	-	-	600,0	-	-	600,0
Debênture Cambial	12/08/2025	22/03/2028	US\$ 275MM SWAP CDI+ 0,67% Pré 7,23%	-	-	275,1	-	-	-	-	275,1
CRA 2	15/11/2019	13/11/2026	SWAP 133,80% CDI Pré 8,0%	37,5	-	-	-	-	-	-	37,5
CRA 3	12/06/2020	14/06/2027	SWAP 165,00% CDI IPCA+5,70%	231,9	231,9	-	-	-	-	-	463,8
CRA 4	26/11/2020	18/11/2030	SWAP 133,60% CDI IPCA+5,73%	-	-	180,6	180,6	180,6	-	-	541,9
CRA 5	02/06/2022	15/05/2037	SWAP 112,65% CDI IPCA+6,68%	-	-	-	-	116,9	116,9	459,2	692,9
CRA 6	03/02/2023	14/01/2030	CDI + 1,05% IPCA + 7,16%	-	-	233,5	-	560,6	-	-	794,1
CRA 7	16/11/2023	16/11/2033	Pré 12,05% + IPCA + 6,69%	-	-	-	297,4	337,4	26,5	53,0	714,3
CDCA	16/09/2024	15/09/2031	Pré 13,62% + IPCA + 7,91%	-	-	-	-	-	878,5	-	878,5
Nota Promissória	03/12/2021	03/12/2028	CDI + 2,40%	-	-	132,4	-	-	-	-	132,4
Nota Comercial	07/06/2022	07/06/2028	114,00% CDI	83,3	83,3	83,3	-	-	-	-	250,0
BID	21/01/2025	15/12/2031	US\$30MM SWAP CDI+1,90% SOFR+3,11%	23,6	-	-	-	-	117,9	-	141,5
Loan	25/03/2025	25/03/2028	US\$ 50MM SWAP CDI+0,21% SOFR+4,71%	0,1	0,5	1.513,2	-	-	-	-	1.513,8
Bond	02/10/2025	26/01/2031	SWAP CDI+ 3,68 USD+9,20%	-	-	-	-	-	1.650,7	-	1.650,7
Juros líquidos incorridos, custos de captação e swap											- 358,4
Caixa e equivalentes de caixa											- 4.718,0
Dívida Líquida				1.448,9	2.119,0	4.757,5	2.236,9	2.445,3	3.364,7	512,2	11.808,0

6) Indicadores de retorno e rentabilidade

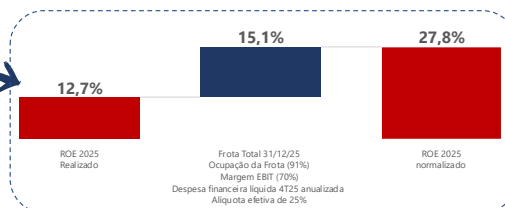
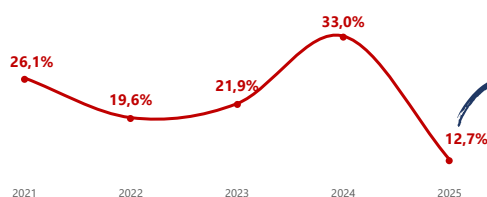
ROIC (%)



ROIC (R\$ milhões)	2025
EBIT	2.597,1
Despesas financeiras líquidas	-2.178,5
EBT	418,6
Impostos	-99,7
Alíquota efetiva	-23,8%
NOPAT	1.978,8
Dívida líquida média ¹	11.706,7
Patrimônio líquido médio ¹	2.502,1
Capital Investido Médio¹	14.208,8
ROIC 2025	13,9%

Conciliação ROIC 4T25 UDM normalizado	4T25 Anualizado
Imobilizado alugado 4T25	16.515
Normalização (ocupação de 91%)	787
Imobilizado alugado normalizado	17.302
(=) Receita anual estimada (yield mensal de 2,5%)	5.190
(-) Dedução da receita	-480
(=) Receita líquida	4.710
EBIT (Margem EBIT de 70%)	3.297
Alíquota normalizada	25,0%
NOPAT	2.459
Capital investido	14.209
ROIC 4T25 UDM realizado	13,9%
ROIC 4T25 anualizado normalizado	17,3%
Incremento de ROIC	3,4%

ROE (%)



ROE (R\$ milhões)	2025
Lucro líquido ajustado	318,9
Patrimônio líquido médio¹	2.502,2
ROE 4T25 UDM	12,7%

¹ Considera média entre o período atual e dezembro de 2024

Anexo 1) DRE por segmento

DRE Locação (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var%	2025	2024	Var%
Receita Líquida Total	1.398,5	1.126,8	24,1%	5.409,7	4.373,5	23,7%
Receita Líquida de serviços	1.071,6	962,1	11,4%	4.073,0	3.649,8	11,6%
Receita Líquida de Venda de Ativos	326,9	164,8	98,4%	1.336,7	723,7	84,7%
Custo total	-603,1	-374,5	61,1%	-2.433,5	-1.420,6	71,3%
Custo de serviços	-27,9	-38,0	-26,6%	-152,8	-128,3	19,1%
Depreciação	-252,2	-201,5	25,2%	-994,3	-714,7	39,1%
Custo de Venda de Ativos	-323,0	-135,0	139,2%	-1.286,3	-577,6	122,7%
Lucro bruto	795,4	752,4	5,7%	2.976,2	2.952,9	0,8%
Lucro bruto de serviços	791,5	722,6	9,5%	2.925,8	2.806,8	4,2%
Lucro bruto de venda de ativos	3,9	29,7	-86,7%	50,4	146,2	-65,5%
Despesa operacional total	-84,2	-100,2	-15,9%	-351,8	-386,6	-9,0%
Despesas Gerais e Adm. (Ex- depreciação)	-86,5	-93,8	-7,9%	-350,9	-371,1	-5,4%
Depreciação	-5,0	-4,2	18,8%	-18,1	-16,3	11,5%
Outras despesas e receitas	7,3	-2,1	-445,5%	17,3	0,7	2337,2%
EBIT	711,2	652,2	9,1%	2.624,4	2.566,3	2,3%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	66,0%	64,7%	1,3 p.p.	63,2%	66,3%	-3,1 p.p.
EBITDA	968,5	857,9	12,9%	3.636,9	3.297,3	10,3%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	90,0%	86,1%	3,9 p.p.	88,1%	86,3%	1,7 p.p.

*Resultado bruto de eliminações intercompany.

DRE Industrial (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var%	2025	2024	Var%
Receita Líquida Total	113,3	79,5	42,5%	387,7	420,6	-7,8%
Custo total	-115,1	-82,9	38,8%	-342,6	-365,8	-6,3%
Lucro bruto	-1,8	-3,4	-47,0%	45,1	54,9	-17,8%
Despesa operacional total	-16,4	-14,1	16,4%	-57,5	-58,1	-1,0%
EBIT	-18,2	-17,5	4,0%	-12,4	-3,2	284,5%
Margem EBIT s/ receita líquida	-16,1%	-22,1%	6,0 p.p.	-3,2%	-0,8%	-2,4 p.p.
EBITDA	-11,6	-12,4	-6,4%	12,9	16,4	-21,2%
Margem EBITDA s/ receita líquida	-10,2%	-15,6%	5,3 p.p.	3,3%	3,9%	-0,6 p.p.

*Resultado bruto de eliminações intercompany.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

DRE VAMOS Consolidado (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var%	2025	2024	Var%
Receita Líquida Total	1.483,0	1.193,2	24,3%	5.755,7	4.699,3	22,5%
Custo total	-689,5	-444,6	55,1%	-2.738,1	-1.693,9	61,6%
Lucro bruto	793,5	748,6	6,0%	3.017,6	3.005,4	0,4%
Lucro bruto de serviços	789,7	719,2	9,8%	2.970,9	2.861,6	3,8%
Lucro (Prejuízo) bruto de venda de ativos	3,9	29,7	-86,7%	50,4	146,2	-65,5%
Eliminações	-0,1	-0,3	-51,4%	-3,7	-2,4	53,7%
Despesas operacionais	-100,5	-113,9	-11,8%	-420,5	-360,0	16,8%
Despesas Adm. e Comerciais	-104,8	-110,2	-4,9%	-412,8	-428,0	-3,5%
Depreciação	-5,6	-4,7	18,9%	-20,4	-19,9	2,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9,8	0,6	1416,0%	23,9	3,2	648,2%
Eliminações	0,1	0,3	-50,4%	3,7	2,4	53,8%
EBIT	693,0	634,7	9,2%	2.597,1	2.645,3	-1,8%
Margem EBIT	46,7%	53,2%	-6,5 p.p.	45,1%	56,3%	-11,2 p.p.
EBITDA	956,9	845,5	13,2%	3.634,9	3.395,9	7,0%
Margem EBITDA	64,5%	70,9%	-6,3 p.p.	63,2%	72,3%	-9,1 p.p.
Resultado financeiro líquido	-591,6	-444,4	33,1%	-2.178,5	-1.620,4	34,4%
Imposto de renda e contribuição social	-23,7	-26,3	-9,8%	-104,7	-217,7	-51,9%
Lucro Líquido - Operações Continuadas	77,7	164,0	-52,6%	318,9	779,2	-59,1%
Margem líquida	5,2%	13,7%	-8,5 p.p.	5,5%	16,6%	-11,0 p.p.

*Considera os resultados de operações continuadas, excluindo o resultado do segmento de concessionárias.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Anexo 2) Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo	4T25 (dez/25)	4T24 (dez/24)	Passivo	4T25 (dez/25)	4T24 (dez/24)
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	325,4	152,9	Fornecedores	696,8	650,3
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	4.392,6	2.635,3	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.669,7	942,4
Instrumentos financeiros derivativos	55,5	0,0	Instrumentos financeiros derivativos	69,0	0,0
Contas a receber	667,6	540,2	Arrendamentos por direito de uso	20,7	14,9
Estoques	130,6	103,9	Cessão de direitos creditórios	666,5	556,8
Ativos mantidos para venda	502,8	427,8	Obrigações trabalhistas	48,6	34,8
Tributos a recuperar	57,8	33,5	Tributos a recolher	51,5	24,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	253,3	194,3	Adiantamentos de clientes	64,5	71,6
Despesas antecipadas	15,5	13,5	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	132,6	249,6
Adiantamentos a terceiros	15,9	27,1	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	85,7	102,0
Outros créditos	14,1	16,0	Outras contas a pagar	47,2	82,3
Total do ativo circulante	6.431,2	4.144,5	Total do passivo circulante	3.552,7	2.729,2
Não Circulante			Não Circulante		
Realizável a longo prazo	4T25 (dez/25)	4T24 (dez/24)	Fornecedores	37,4	32,7
Instrumentos financeiros derivativos	236,1	111,3	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.929,0	13.461,7
Contas a receber	23,2	32,5	Arrendamentos por direito de uso	70,9	74,1
Tributos a recuperar	0,0	37,7	Imposto de renda e contribuição social diferidos	974,0	862,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68,1	60,8	Provisão para demandas judiciais e administrativas	25,5	40,2
Depósitos judiciais	1,8	1,8	Cessão de direitos creditórios	637,7	499,0
Ativo de indenização	18,5	36,9	Instrumentos financeiros derivativos	150,0	100,5
Outros créditos	3,4	2,1	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	22,7	19,8
Total do Realizável a Longo Prazo	351,1	283,1	Outras contas a pagar	2,7	15,2
			Total do Passivo Não Circulante	16.849,8	15.105,4
			Patrimônio líquido		
			Capital social	1.013,0	1.013,0
			Reservas de capital	1.585,7	1.586,1
			Ações em tesouraria	(174,9)	(112,9)
			Lucros (prejuízos) acumulados	0,0	(23,9)
			Reservas de lucros	154,8	0,0
			Outros resultados abrangentes	-16,4	-19,9
			Total do Patrimônio Líquido	2.562,1	2.442,4
Ativo Total	22.964,6	20.277,0	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	22.964,6	20.277,0

Anexo 3) Fluxo de Caixa Consolidado

(R\$ milhões)	4T25 (dez/25)	4T24 (dez/24)	Var% A/A
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	433	943	-54,0%
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	1.038	751	38,3%
Custo de venda de ativos desmobilizados	1.284	578	122,3%
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	4	(1)	-370,2%
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	91	185	-50,5%
Baixa de outros ativos imobilizados e intangíveis	19	24	-24,0%
Resultado nas operações de derivativos (hedge)	438	(42)	-1150,0%
Juros sobre venda de participação societária	-	-	-
Juros sobre compra de ações a termo	-	6	-100,0%
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	2.131	1.977	7,7%
Despesas com captação	48	27	77,3%
Juros sobre desconto de recebíveis	10	19	-48,6%
	5.495	4.466	23,0%
Variações em:			
Contas a receber	(583)	(317)	84,1%
Estoques	(27)	29	-192,4%
Tributos a recuperar	13	(54)	-124,7%
Fornecedores	51	123	-58,3%
Floor Plan	-	194	-100,0%
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	20	20	-2,5%
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(49)	(108)	-54,5%
Variações no capital circulante líquido operacional	(574)	(113)	409,3%
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos	(1.824)	(1.215)	50,2%
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(2.232)	(2.883)	-22,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1)	(5)	-80,6%
Investimentos (resgates) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	(1.757)	(976)	80,1%
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(894)	(725)	23,3%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aumento de capital em controladas	(9)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1)	-	-
Adições ao imobilizado	(20)	(32)	-37,2%
Adições ao intangível	(4)	(0)	1564,5%
Transação de compra de ações a termo	-	(6)	-100,0%
Caixa líquido decorrente da absorção de cisão	-	(69)	-100,0%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(34)	(107)	-68,3%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(249)	(341)	-26,9%
Pagamento de derivativos contratados para fins de hedge	(368)	(329)	11,9%
Recebimento (pagamento) por opção de compra de taxa IDI	-	3	-100,0%
Recompra de ações em tesouraria	(62)	(101)	-38,2%
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.144	2.638	132,9%
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	(4.800)	(708)	577,9%
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	-	-	-
Novas cessões de direitos creditórios	1.440	201	616,5%
Pagamento de cessão de direitos creditórios	(1.362)	(698)	95,3%
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresa	(6)	(98)	-94,2%
Vendas de recebíveis	364	319	13,8%
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.101	887	24,0%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	172	55	212,6%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	153	98	56,4%
No final do período	325	153	112,8%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	172	55	212,6%
Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço			
Captação de financiamentos para aquisição de imobilizado	(460)	(1.151)	-60,1%
Adição de direito de uso (IFRS 16)	(31)	(67)	-53,4%